

# BOL

Terça-feira, 14 de fevereiro de 2006 12h38

## **CNT/Sensus aponta queda na rejeição de Lula; Serra tem oscilação positiva**

FELIPE RECONDO

da Folha Online, em Brasília

A notícia de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceria com folga os adversários no primeiro e segundo turnos das eleições deste ano é reforçada pela análise da rejeição e fidelidade aos possíveis candidatos à Presidência da República.

Na pesquisa realizada pela CNT/Sensus em setembro do ano passado, no auge do escândalo do "mensalão", a rejeição a Lula chegava a 39,3%. De acordo com a o levantamento realizado neste mês e divulgado hoje, o percentual cai para 35,8%, acima, portanto da margem de erro que é de 3 pontos percentuais.

Por outro lado, o percentual de pesquisados que disseram não votar em Serra oscilou de 38,7% para 41,7%, no limite da margem de erro.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, manteve-se estável. No mesmo período, ele variou de 40,7% (em setembro) para 39,9% (neste mês).

### Fidelidade

A mesma tendência é apontada no levantamento sobre fidelidade aos candidatos. Na pesquisa de setembro, 25,8% dos pesquisados disseram que Lula seria o único candidato no qual votariam. O percentual oscila agora, no limite da margem de erro, para 28,8%.

Serra, por sua vez, era apontado como a única opção para 13% dos eleitores. Agora 10,2% dos entrevistados disseram que votariam apenas no prefeito de São Paulo.

Alckmin também variou negativamente nesse cenário passando de 9,3% para 6,8%.

### Motivos contra e a favor

A pesquisa também indagou os entrevistados sobre o motivo pelo qual votariam em Lula. Do total dos eleitores que apresentaram alguma justificativa --52% não explicaram porque votariam em Lula--, 40,9% disseram que o presidente "cuidou dos mais pobres", 21,6% disseram que apoiariam o presidente por causa do crescimento do país e 14,6% escolheram Lula por ele ser "um homem do povo".

As denúncias envolvendo o governo Lula foram os principais motivos que levariam os entrevistados a não votar no presidente.

Do total dos entrevistados, 27,3% disseram que não votariam em Lula porque o governo "não é sério/não combateu a corrupção", 42,6% disseram que a economia não vai bem, 16,3% disseram preferir "experimentar" outro candidato e 10,1% alegam que o presidente não implantou bons programas sociais.

Foram ouvidas 2.000 pessoas em 195 cidades entre os dias 6 e 9 de fevereiro.